

S.André capacita mulher no transporte e amplia opções para esse público no ABC

Letícia Estevão

Santo André lançou um programa de capacitação voltado especificamente para mulheres que possuam habilitação nas categorias D e E. O curso oferece treinamento para operadoras de transporte e visa abrir portas para inserção das mulheres como força de trabalho no setor de transporte, aumentar a empregabilidade e representatividade feminina na área.

O treinamento faz parte do Programa de Mobilidade Urbana de Santo André, parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e traz parcerias com o Sest/Senat (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) e a Escola de Ouro Andreense.

O curso começa em setembro, e as inscrições estão abertas até o fim de agosto. As interessadas podem se inscrever por meio da plataforma Google Forms, por meio do link: [abrir.link/k5VfA](https://forms.gle/k5VfA). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4997-9999 ou pelo número de WhatsApp do Sest/Senat: (61) 2017-0073.

Essa não é a primeira vez que municípios do ABC direcionam esforços para capacitar mulheres. Em São Bernardo, programas de capacitação em parceria com o Sebrae e convênios com o Senac têm atraído mulheres em cursos como maquiagem e cabelo para festas e eventos, design de sobrancelhas e técnicas de manicure e pedicure. A Prefeitura ainda realiza feirões específicos para o público feminino e mantém serviços de apoio ao emprego e empreendedorismo.

Em Rio Grande da Serra, o Programa Estadual Próspera Família tem proporcionado capacitação profissional e empreendedorismo, além de uma bolsa mensal para mulheres com renda familiar de até R\$ 210 por pessoa.

A Prefeitura de Diadema, por sua vez, oferece mais de 40 diferentes capacitações gratuitas em áreas diversas. Na Cultura, a Oficina de Tranças é um dos exemplos da Formação Cultural no eixo da economia criativa. Além disso, a Oficina de Costura Criativa dos Centros Culturais Nogueira Eldorado também oferece oportunidades, assim como as oficinas voltadas para o público 60+, como bordado,

artesanato, patchwork e outras. Embora essas formações não sejam fechadas exclusivamente para mulheres, a ampla maioria dos frequentadores é o público feminino

Questionadas, as prefeituras de Mauá, São Caetano e Ribeirão Pires não se manifestaram até o fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3301991/s-andre-capacita-mulher-no-transporte-e-amplia-opcoes-para-esse-publico-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Trabalho